

O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNITINS: O PERFIL DOS PROFESSORES TOCANTINENSES NO SÉCULO XXI

Eldilene Alves Marinho¹
Rodrigo Barbosa e Silva²

Resumo

O Curso de Pedagogia destina-se, na sua atual formulação legal, à formação de professores para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Complementarmente, também ao desenvolvimento de competências para o ensino nos cursos de nível médio, na modalidade normal; ao ensino na educação profissional na área de serviços e apoio escolar; às atividades de organização e gestão educacionais; e às atividades de produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional. As mudanças curriculares para o Curso de Pedagogia fizeram parte de uma ampla, longa e discutida reforma na organização dos cursos de graduação e na formação dos profissionais da educação no Brasil. A metodologia, então, projetada para esta iniciação científica foi a análise documental. Uma pesquisa teórica de caráter qualitativo que procurou conhecer, descrever e interpretar os componentes educacionais presentes no processo de formação de novos professores efetivado pela UNITINS, expressando o sentido da sua presença no mundo socioeducacional do Tocantins.

Palavras-chave: Pedagogia, Professores, Educação Básica, Educação Municipal, Bico do Papagaio.

Resumen

El Curso de Pedagogia tiene por objeto, en su formulación jurídica actual, la formación de docentes para la educación de la primera infancia y los primeros años de la escuela primaria. Además, también el desarrollo de habilidades para la enseñanza en los cursos de nivel secundario, en el modo normal; la enseñanza en la formación profesional en el área de servicios y apoyo escolar; a la organización de actividades y gestión de la educación; y las actividades de producción y difusión del conocimiento científico y tecnológico en el ámbito educativo. Cambios curriculares para Curso de Pedagogia eran parte de una amplia reforma, discutido mucho en la organización de pregrado y la formación de profesionales de la educación en Brasil. La metodología a continuación, diseñado para esta investigación científica fue el análisis documental. Una investigación teórica de carácter cualitativo que buscó conocer, describir e interpretar los componentes educativos presentes en el nuevo proceso de formación de profesores realizadas por Unitins, expresar el sentido de su presencia en el mundo social y educativo de Tocantins.

Palabras clave: Pedagogia, Profesores, Educación Básica, Educación Municipal, Bico de Papagaio

Introdução

O Bico do Papagaio fica na região norte do Tocantins. Ficou marcado na década de 1970 pela guerrilha do Araguaia. Esta região, diferentemente do restante do estado, viveu um intenso processo de interferência estatal ao longo dos anos de 1970 a 1980. Por estar numa região muito próxima ao sul do Pará, se tornou importante ponto de passagem da população que correu em direção ao Pará na busca por ouro. A interferência estatal na região se acentuou com a criação do Grupo Executivo de Terras Araguaia-Tocantins que atuou na região até a criação do estado (BRASIL, 2011).

Foi na região do Bico do Papagaio que a UNITINS instalou um de seus polos de Educação a Distância no início dos anos 2000. A princípio, com duas opções de cursos em nível superior, o Normal Superior e a Pedagogia, para que a população tivesse oportunidade em capacitar-se a partir dos referidos cursos. Nessa busca por compreender um pouco mais esse contexto socioeducacional que organizamos um estudo sobre a história do curso de Pedagogia na modalidade EaD, procurando conhecer o perfil profissional dos professores a partir dessa formação. Para tanto, houve a necessidade de uma pesquisa teórica de caráter qualitativo com intuito de conhecer, descrever e interpretar os componentes educacionais presentes no processo de formação de novos professores efetivado pela UNITINS, expressando o sentido da sua presença no mundo socioeducacional de nossa região.

Para uma melhor compreensão, buscamos entender a história do curso de Pedagogia pontuando sua trajetória, desde sua criação em 1939 até a atual realidade do curso. O processo da história do curso é apresentado por meio de cinco períodos históricos que representam momentos em que o curso passou por reformulações por meio de determinações legais ou em que o curso foi pauta de discussões com vistas a futuras reformulações (VIEIRA, 2007). Esses períodos demonstram as alterações que o curso sofreu e auxiliam na compreensão da sua constituição atual.

O primeiro período aborda a sua criação em 1939, o segundo se refere às alterações advindas do parecer CFE n. 251/62, o terceiro relaciona-se à Reforma Universitária de 1968, o quarto período liga-se aos debates da década de 1980

1 Acadêmica do curso de Pedagogia UNITINS/UAB, polo de Araguatins/TO, bolsista PIBIC UNITINS/CNPq, e-mail eldileneam@gmail.com.

2 Professor, pesquisador, orientador de bolsista PIBIC do curso de Pedagogia UNITINS/UAB, e-mail rodrigo.bs@unitins.br.

acerca dos rumos do curso de Pedagogia e o quinto período atém-se a década de 1990 com a reforma educacional e as propostas das Comissões de Especialistas de Pedagogia e a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (VIEIRA, 2007). Em 2005 tornou pública a primeira versão do que configuraria as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia no País.

Inicialmente, o Curso de Pedagogia formava bacharéis, o “padrão federal” curricular num esquema chamado 3 em 1, no qual o bacharel era formado em um curso com duração de três anos, sendo assim denominado “Pensador”, e para licenciar-se era preciso de mais um ano no Curso de Didática. Os bacharéis atuavam como técnicos em educação no Ministério da Educação e os licenciados, ao concluírem o curso de didática estariam habilitados ao magistério no ensino secundário e normal.

Todas essas mudanças fizeram parte de uma ampla, longa e discutida reforma na organização dos cursos de graduação e na formação dos profissionais da educação no Brasil. Essa discussão teve como fator principal, a complexa relação entre teoria e a prática. Ambiguidades, controvérsias e inovações, principalmente em apontar sua finalidade, ou seja, que era formar docentes ou especialistas. Com isso o curso era caracterizado por não ter identidade própria, refletida no exercício profissional do pedagogo, que ora era habilitado para a docência, ora era habilitado para o administrativo.

Com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases de 1961 (4.024/61), o Conselho Federal de Educação segundo suas atribuições, pretendia colocar em prática a fixação de um currículo mínimo de formação de professores nos cursos superiores. O Curso de Pedagogia teve sua regulamentação definida pelos pareceres do CFE: Nº 251/62 e 252/69. No parecer 251/62, Valmir Chagas fixou o currículo mínimo e a duração do Curso de Pedagogia a partir de 1962, consistindo em sete disciplinas o currículo mínimo para o bacharelado. E, com o parecer nº 252/69, ficou aprovada uma nova concepção e regulamentação para o Curso de Pedagogia, no qual se inseriu no contexto de uma reformulação geral de currículos mínimos decorrentes dos princípios básicos da Reforma Universitária. Nessa concepção, o curso deveria formar especialistas através das habilitações, que visava a formação de professores para o ensino normal e de especialistas para as atividades de orientação, administração, supervisão e inspeção no âmbito de escolas e sistemas escolares (SILVA, 1999). Contudo, a partir de 2006, conforme o artigo 10º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Pedagogia, as habilitações entram em extinção. Com isso, o curso passou a ser caracterizado como uma licenciatura plena, responsável por formar novos profissionais para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de gestão de serviços e apoio escolar, e, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A Pedagogia no papel

O PPC do curso de Pedagogia projetado pela Unitins telepresencial, visava a elevação da qualidade da educação básica e o crescimento da qualificação do profissional da educação no estado do Tocantins. Com esse objetivo básico, esperava-se contribuir com os processos acadêmicos pedagógicos desenvolvidos no interior das escolas, de forma que se organizem interdisciplinarmente e possibilitem ao profissional da educação a articulação do conhecimento dos conteúdos com a reflexão crítica sobre o seu fazer pedagógico.

As DCN definiram princípios e condições de ensino para o curso de Pedagogia. De acordo com a referida normativa, o curso de Pedagogia tem como finalidade oferecer formação para o exercício da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

Refletindo sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, e a gestão da educação que se constitui o início de sua formação, é possível afirmar que a formação do profissional da educação é pautada na responsabilidade e no compromisso, em primeira ordem do poder público, da formação para a cidadania, como afirma a Constituição da República Federativa do Brasil, e a Carta Magna da Educação Brasileira.

Compreendemos as Diretrizes Curriculares como germen da formação dos profissionais da educação. Nesse sentido, a teoria precisa ser entendida como um campo de possibilidades, pois sua tarefa consiste em definir e avaliar a natureza e o âmbito das alternativas no contexto real, prático. O art. 2º das DCN para o curso de Pedagogia faz referência à formação inicial para o exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal, e em cursos de educação profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Percebe-se a ampla possibilidade de formação e atuação do profissional da educação, assim como a necessidade de uma sólida formação em gestão educacional compromissada com os princípios constitucionais, sem o que não teria razão de ser, não sendo uma formação restrita, tampouco reduzida a sua atuação.

Identidade pedagógica em construção

Conforme destacamos anteriormente, o estudo em questão voltou-se, primeiramente, à trajetória do curso de Pedagogia no Brasil, perpassando os conflitos, controvérsias, incertezas, altos e baixos, enfim, as mudanças que marcaram a história do curso de Pedagogia no Brasil. Assim, realizamos a leitura de diferentes obras que investigaram o contexto de formação de profissionais da educação ao longo dos anos no Brasil.

Cruz (2009) refletiu sobre os setenta anos do curso de Pedagogia no Brasil, a partir de uma análise da visão de dezessete importantes pedagogos brasileiros. O foco se

voltou para pessoas que não só se graduaram em Pedagogia nesse período, como também atuaram e/ou atuam como professores desse curso e acumulam expressivo capital científico. Os mesmos relataram que a teoria mobilizou o andamento do curso, e que a prática se afastou. Ou seja, a teoria tinha o peso superior ao da prática. Os entrevistados colocam em evidências a importância dos estudos teóricos, unindo a teoria e a prática para a formação dos professores valorizando-os cada vez mais, com o compromisso de transformar o profissional em um sujeito crítico, com capacidades de fazer a diferença, em seu meio de atuação.

Paula e Machado (2009), refletindo sobre as transformações nas concepções e nas práticas que envolvem o contexto da Pedagogia no Brasil, apontam a finalidade que o curso tinha em formar técnicos para atuar na educação com dupla função na formação de professores primários em bacharéis e licenciados em várias áreas.

Savianni (2004), por sua vez, realizando uma retrospectiva histórica do espaço acadêmico da Pedagogia no Brasil, explicita o significado da Faculdade de Educação, a articulação da abordagem histórica com a perspectiva teórica do problema em estudo.

Os documentos citados acima serviram como base para a estrutura dessa pesquisa, contribuindo com nosso entendimento do curso de Pedagogia que hoje tem uma nova roupagem. A partir desse estudo mais teórico, seguimos para uma pesquisa de campo que delimitou o resultado da nossa pesquisa, compreendendo o perfil do profissional do pedagogo projetado pela Unitins àqueles formados em solo tocantinense.

Na primeira etapa da pesquisa, então, o foco esteve voltado às produções escritas, isto é, realizamos estudos para compreender a presença do curso de Pedagogia no Brasil e, especificamente, o curso de Pedagogia da Unitins na região do Bico do Papagaio, norte tocantinense.

Em seguida, foram realizados encontros informais que proporcionaram relatos subjetivos sobre as vivências construídas durante o processo de formação acadêmica. Assim, nos encontramos com algumas pessoas que fizeram parte da primeira turma do curso de Pedagogia telepresencial do Bico do Papagaio ofertado pela Unitins. O contato com os egressos permitiu-nos perceber o quanto a instituição, o curso, proporcionou uma valorização da sua vida profissional, permitindo mudar suas concepções e atitudes em relação ao meio em que estão inseridos. Eles acrescentaram que a Unitins abriu a porta do sucesso para sua trajetória de vida, tendo em vista, uma visão ampla como profissional em relação às novas perspectivas para disseminar seu aprendizado, assim como as experiências e os fatores vivenciados no processo de sua formação.

O Curso de Pedagogia e o pedagogo na contemporaneidade

Diante das inúmeras transformações sociais observadas na contemporaneidade, a Pedagogia tem sido relevante na constituinte de formação de novos sujeitos, que são preparados para atuar nas mais diversas áreas, nas quais o principal objetivo é promover aprendizagens significativas

aos indivíduos com a finalidade de fazer a diferença na sociedade.

O pedagogo é um profissional formado para atuar na área pedagógica escolar, assim como em outros diferentes espaços educativos. Para tanto, é fundamental que ele tenha conhecimentos da sua área de atuação, dos princípios básicos de seu fazer pedagógico e também do espaço que o mesmo irá trabalhar.

O exercício da pedagogia na contemporaneidade exige um profissional preparado com base na pesquisa e no exercício de atividades educativas nas instituições escolares e não escolares. A partir desta formação é possível, de fato, concluir que o pedagogo que desenvolve pesquisa, fundamenta-se em teorias, tendo as mais variadas contribuições de autores referências no Brasil e no mundo, através de estudos voltados para a educação que tem seu valor diferenciado no espaço educacional:

O papel da pedagogia é promover mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, visando ajudá-las a se constituírem como sujeitos, melhorar sua capacidade de ação e as competências para viver e agir na sociedade e na comunidade (FRANCO; LIBÂNEO; PIMENTA, 2007, p.89).

Pensando nesse contexto apresentado anteriormente, foi realizado um estudo com um grupo de egressos que se formaram no curso de Pedagogia, e que hoje estão fazendo a diferença, cumprindo seu papel social, que é de contribuir para que o aluno torne-se um cidadão participativo e crítico socialmente. É pertinente afirmar que o curso de Pedagogia é imprescindível para uma sociedade que visa transformações para a busca de um projeto de vida qualitativo. Ele possibilita um aprender e ensinar ao mesmo tempo, tem em sua essência a troca de informação, o desenvolvimento, a construção dentre outras variáveis determinantes e transformadoras, por meio da reflexão, sistematização e produção de conhecimentos. Podemos caracterizar como um curso conectado aos aspectos sociais e também às normas educacionais do país.

Contextualizando a importância do curso de Pedagogia, destacamos especificamente os egressos formados pela Unitins no sistema telepresencial no ano de 2007 no Bico do Papagaio. Tivemos a possibilidade de perceber o real sentido do comprometimento de suas funções qualitativas, fazendo a diferença na vida de cada um dos acadêmicos e também na contribuição para o desenvolvimento daquela região que, até então, não tinha tantas alternativas de formação ou até mesmo de melhorias de vida das pessoas. Os formados fizeram valer sua formação e se tornaram multiplicadores nesse processo. Conforme os relatos referentes à atuação dos egressos, constatamos que a maioria está atuando e motivada graças à formação efetivada ao longo dos quatro anos do curso ofertado pela Unitins. A percepção crítica dos egressos foi demonstrada quando do levantamento de questões relativas à precariedade do sistema educacional do Brasil.

A região do Bico do Papagaio, local que contextualiza a pesquisa aqui apresentada, conta com áreas rurais que necessitam de profissionais da educação qualificados

para atender a demanda local. Para tanto, muitos desses formandos estão atuando nessas áreas, desenvolvendo seu papel, acrescentando boas perspectivas sociais àquela localidade. Apesar de algumas escolas serem isoladas, é preciso ter profissionais comprometidos que cumpram seu dever, além do pedagógico envolvendo amor à profissão para fazer a diferença.

A preocupação do professor não deve ser somente em transmitir conteúdos, mas educar com carinho, com amor. Educar para a vida. É condição, porém, que ninguém busque o magistério sem amar o humano (TELLES, 2003, p.28).

Vimos que o curso de Pedagogia da UNITINS, mediante os depoimentos dos pesquisados, conseguiu seu objetivo, isto é, preparar pessoas capazes de compreender o mundo atual e colaborar para a melhoria da qualidade em que desenvolve a educação na realidade brasileira, no caso do norte do Tocantins, envolvendo os sujeitos desse processo por meio de uma formação ideária de transformação social e um exercício prático de técnicas de ensino.

A prática profissional do pedagogo requer conhecimentos teóricos, contatos com o ambiente educativo e o próprio conhecimento da comunidade vinculada nesse cenário. O pedagogo precisa estar preparado para romper as barreiras de nossa realidade. E esse preparo é iniciado na graduação, base formativa para a futura atuação com métodos dinâmicos, onde os seus alunos são preparados para a vida.

O comportamento do professor, ideologias e ações, reflete determinados posicionamentos políticos, que influenciam na prática educativa, assim como nos valores, pessoal e profissional, perpassando aos seus alunos de forma positiva ou negativa (LUCKESI, 1995). Assim, podemos ter uma prática liberal, conservadora, autoritária, que gera um modelo avaliativo preocupado com a manutenção da ordem, da disciplina, do controle social e escolar. A outra perspectiva é comprometida com a transformação; procura superar o autoritarismo advindo principalmente do professor, buscando, com isso, a construção de um relacionamento horizontal, solidário e formador da autonomia do aluno.

O pedagogo precisa estar em constante formação, para se adequar aos diferentes desafios do dia a dia de sua prática, aos temas transversais, às maneiras de trabalhar. E isso foi relatado por aqueles que conversamos. O desenvolvimento do curso de Pedagogia na Unitins superou as expectativas dos egressos. Pelo fato de ser telepresencial, muitos se surpreenderam com os resultados.

Compreendemos que a teoria nos mostra uma infinidade de questões e também percebemos que a prática pode se tornar distante. Todavia, a teoria nos dá a base para fazermos melhor na prática. E, acreditando que a educação que tem em seu corpo a perspectiva da transformação, a teoria nos mostra que é possível mudar para melhor quando acreditamos que tal mudança é realmente possível, factível.

Entendendo a importância de uma boa formação, muitos egressos continuam nesse processo, participando de cursos de pós-graduação, de formações continuadas etc., com o intuito de melhorarem suas práticas suas práticas e melhor se adequarem aos diferentes sistemas de ensino em

que se encontram e/ou outros espaços profissionais que requerem seus conhecimentos educacionais.

Considerando a importância do curso de Pedagogia, e uma boa formação profissional, temos que focar esse processo em favor de uma construção na totalidade do desenvolvimento do educando. Com isso, o educador não pode esquecer que o educando é o principal material de seu trabalho cujo objetivo é a permanente construção educativa.

Considerações finais

A presente pesquisa apresentou sinteticamente um breve histórico do Curso de Pedagogia. Iniciamos, então, com a leitura de artigos que resgataram pontos importantes da história do referido curso no Brasil, tendo como base o depoimento de pedagogos importantes que relataram a realidade vivenciada por eles na época em que o curso estava iniciando. Chegamos, depois, no atual momento histórico, com as mudanças proporcionadas pelas DCN, as concepções e incertezas referentes ao curso e à luta pela valorização da profissão.

Após a compreensão de toda teoria, seguimos para delimitar nossa pesquisa, entrevistar alguns pedagogos formados pela Unitins que externaram a satisfação em ter sua formação graças à instituição. Ficou clara a contribuição dada pelo curso na vida daqueles profissionais, apesar do ingresso ter ocorrido por falta de opção. Todavia, todos reconheceram o valor que cada um tem devido a sua formação, e também a possibilidade em contribuir para a transformação local e a própria inserção no mercado de trabalho.

Por parte da universidade, acreditamos que é satisfatório perceber o alcance de sua missão institucional, que é efetivar-se através do compromisso social, visando construir uma sociedade mais justa dentro de um processo de desenvolvimento sustentável. E com objetivo em formar pessoas em todas as dimensões, ou seja, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo em vista o conhecimento da ciência e da tecnologia, em prol de uma qualidade de vida para a população do estado do Tocantins.

Para a realização dessa pesquisa, foi necessária mais uma estratégia, além das entrevistas. Elaboramos um questionário com 10 (dez) perguntas, dentro de um universo de vinte e cinco egressos. Os dados apurados foram tabulados, gráficos foram gerados e se pôde examinar o ponto de vista de alguns egressos formados pela Unitins, na modalidade telepresencial do ano de 2003, graduados em 2007. O referido questionário, com perguntas objetivas e subjetivas, foi construído para que cada entrevistado se sentisse à vontade em responder, expressando de livre espontânea vontade seu parecer no que diz respeito ao curso de sua formação.

Em conformidade com as questões e respostas da referida pesquisa, em um âmbito geral, percebemos que o curso de Pedagogia da Unitins teve uma grande valia na vida dos egressos, fato verificado pela expressão de satisfação e profissionalização graças a esse curso. Segundo eles, o nível de conhecimento profissional, ao término do curso, facilitou a inserção no mercado de trabalho, fator marcante na trajetória da prática pedagógica exercida até os dias atuais,

cuja esperança é multiplicar os conhecimentos no cotidiano.

Aspectos negativos, do curso e da profissão, também foram destacados: a deficiência de recursos pedagógicos e tecnológicos que poderiam subsidiar percurso de estudos, a falta de valorização por parte das lideranças políticas e a própria ausência de oportunidades de trabalho, digam-se concursos públicos, porque os governantes preferem manter contratos precários com profissionais que apoiam suas gestões, em desfavor aos profissionais que aguardam por oportunidades justas de trabalho.

No geral, todos apresentaram muita admiração pelo curso e o perfil profissional diante da sociedade. Destacaram o curso como fator fundamental de sua vida profissional. Vale aqui destacar que na época em que a turma pesquisada foi formada ainda vigorava as famosas habilitações pedagógicas nas quais os licenciados em Pedagogia, além de poderem atuar como docentes, tinham o direito de atuar como supervisores educacionais. Fato que, mais tarde, com a publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, vieram as normas que deveriam ser seguidas pelas instituições de ensino superior e, nessa linha de raciocínio, as habilitações foram extintas.

Diante das situações vivenciadas, finalizamos esta reflexão com a seguinte certeza: a educação é um processo em construção e que transforma o indivíduo, possibilitando-lhe a desenvolver a autonomia e o espírito crítico, preparando-lhe para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996.

_____. Universidade Federal do Tocantins. **Avaliação da**

Efetividade do Programa Desenvolvimento Sustentável de Território Rural do Bico do Papagaio-TO. Palmas: UFT, 2011. Disponível em <http://sit.mda.gov.br/download/ra/ra022.pdf>. Acesso em 10 fev. 2015.

CATANI, Alfredo et al. **Políticas públicas da educação superior**. In MOROSINI Educação superior em periódicos nacionais. Brasília: MEC, Inep, Comped, 2001. p.71-102.

CRUZ Giseli Barreto da. 70 anos do curso de Pedagogia no Brasil: uma análise a partir da visão de dezessete pedagogos primordiais. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1187-1205, set./dez. 2009.

FRANCO, Maria Amélia; LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Elementos para a reformulação de diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia. **Cadernos de Pesquisa**, [online] v.37, n.130, p.63-97, jan/abr. 2007.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; MACHADO, Érico Ribas. Pedagogia: concepções e práticas em transformação. **Educar**, Curitiba, n. 35, p. 223-236, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANNI, Dermival. O espaço acadêmico da Pedagogia no Brasil: perspectiva histórica. **Paidéia**, 2004, 14 (28), 113-124.

SILVA, Carmen Silvia Bissolli da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas: Autores Associados. 1999.

TELLES, Maria Luiza. **Educação sem fronteiras: cuidando do ser**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VIEIRA, Suzane da Rocha. **Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia: pedagogo, docente ou professor?** Florianópolis: UFSC, 2007. Dissertação de Mestrado em Educação.